



Manual do utilizador

**NightSCOPE**

# O Manual “NightSCOPE”

[www.nightscope.eu](http://www.nightscope.eu)

Preparado por

Karen Hughes, Jane Stuart, Andrew M Bennett and Mark A Bellis



Centre for Public Health  
Liverpool John Moores University  
Henry Cotton Building  
15-21 Webster Street  
Liverpool L3 2ET  
UK  
[www.cph.org.uk](http://www.cph.org.uk)  
[www.club-health.eu](http://www.club-health.eu)



Traduzido e adaptado por Irefrea Portugal no âmbito do Club for Health Project

Dezembro 2011

Este projecto é apoiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa de Saúde 2008-2013. Outros parceiros do projecto são: Ministério da Saúde (Eslovénia), da Educação, Ciência, Cultura e Desporto da Eslovénia, Agência de Segurança no Tráfego Eslovena (Eslovénia), “Fonds de Lutte contre Certaines Formes de Criminalité” (Luxemburgo) e a Cidade de Londres (Reino Unido)



The project is supported by the European Commission under the Health Programme 2008-2013. Other supporters of the project are: Ministry of Health (Slovenia), Ministry of Education, Science, Culture and Sport, Office for Youth (Slovenia), Slovenian Traffic Safety Agency (Slovenia), Fonds de Lutte contre Certaines Formes de Criminalité (Luxembourg) and the City of London (UK).

# Índice

1. Sobre o “NightSCOPE “ .....	2
2. Como usar o “NightSCOPE” .....	5
2.1 Preparação.....	5
O Coordenador Local .....	5
<b>Parceiros</b> .....	6
2.2 Começar o “NightSCOPE” .....	7
2.3 Completar o Questionário .....	7
2.4 Reunir as respostas.....	8
3. O Relatório “NightSCOPE” .....	9
3.1 Resumo dos Resultados.....	9
3.2 Explicação detalhada da classificação .....	10
3.3 Respostas dos Participantes .....	10
4. Interpretar os resultados .....	11
Anexo 1: Detalhes iniciais do Coordenador local.....	33

# 1. Sobre o “NightSCOPE “

O “NightSCOPE” é um recurso on-line criado para auxiliar decisores locais e profissionais a avaliar e reforçar as suas abordagens para criar ambientes de diversão noturna seguros e saudáveis. Este pode ser usado para uma cidade, vila ou qualquer outra área de animação noturna e envolve a realização de um pequeno questionário estruturado por representantes de uma série de serviços/ departamentos locais. As respostas são reunidas para identificar onde é que as abordagens estão bem desenvolvidas e onde poderiam ser reforçadas.

O recurso assenta em quatro princípios-chave que podem fornecer a base para uma ação local eficaz na gestão de locais de diversão noturna:

- **Conhecimento aprofundado sobre problemas noturnos locais**
- **Compromisso de criar uma vida noturna segura e saudável**
- **Parceria, trabalhando em conjunto com outros parceiros locais**
- **Prática baseada em evidências**

A base por detrás destes princípios inclui:

## **Conhecimento aprofundado sobre problemas noturnos locais**

A fim de gerir eficazmente a vida noturna, as agências locais devem compreender a forma como o seu ambiente noturno funciona, os comportamentos daqueles que o frequentam e os impactos sociais e na saúde que surgem a partir da atividade noturna. Este conhecimento permite identificar as áreas problemáticas, as intervenções preventivas a serem implementadas e os impactos.

## **Compromisso para criar condições para uma vida noturna segura e saudável**

A implementação de ações fortes e sustentáveis para criar ambientes de diversão noturna seguros e saudáveis exige o compromisso de uma ampla gama de agências. Os problemas de saúde da vida noturna deverão ser reconhecidos e priorizados entre agências parceiras e a ação de abordagem à saúde na vida noturna deve ser integrada no planeamento estratégico local.

## **Parceria, entre os principais serviços e departamentos locais**

Uma vasta gama de parceiros poderá estar envolvida na gestão de ambientes noturnos e na abordagem das consequências das atividades de animação noturna. Ao trabalhar em conjunto, os parceiros locais podem fazer um melhor uso dos recursos locais, proporcionar uma abordagem consistente para a gestão vida noturna e concentrar a sua atividade de forma a atingir objetivos comuns.

### Prática baseada em evidências

Compreender os impactos das intervenções para criar uma vida noturna segura e saudável é fundamental para garantir que a atividade local atinge os seus objetivos e que os recursos escassos são usados de forma eficiente. Isto inclui assegurar que a ação é movida pelo conhecimento sobre situações locais, que as intervenções efetuadas são desenvolvidas com base em provas de eficácia, e que seus impactos são monitorizados e avaliados para garantir que estão a ter os efeitos desejados.

Os quatro princípios fundamentais da ferramenta “NightSCOPE” foram elaborados a partir de evidências de práticas eficazes na gestão vida noturna em todo o mundo <sup>1</sup>.

## O processo de avaliação “NightSCOPE”

Depois de todos os parceiros acabarem de preencher o questionário on-line, o “NightSCOPE” analisa todas as respostas e usa um simples sistema de luzes de semáforo para classificar o grau de desempenho entre as quatro principais áreas-chave: **Conhecimento, Compromisso, Parceria e Prática.**

	A classificação verde sugere que o trabalho na área é forte.
	Uma classificação amarela sugere um claro progresso na área com alguma margem para melhorias.
	Uma classificação vermelha sugere que o desempenho na área é limitado. Estas áreas podem ser priorizadas para a ação.

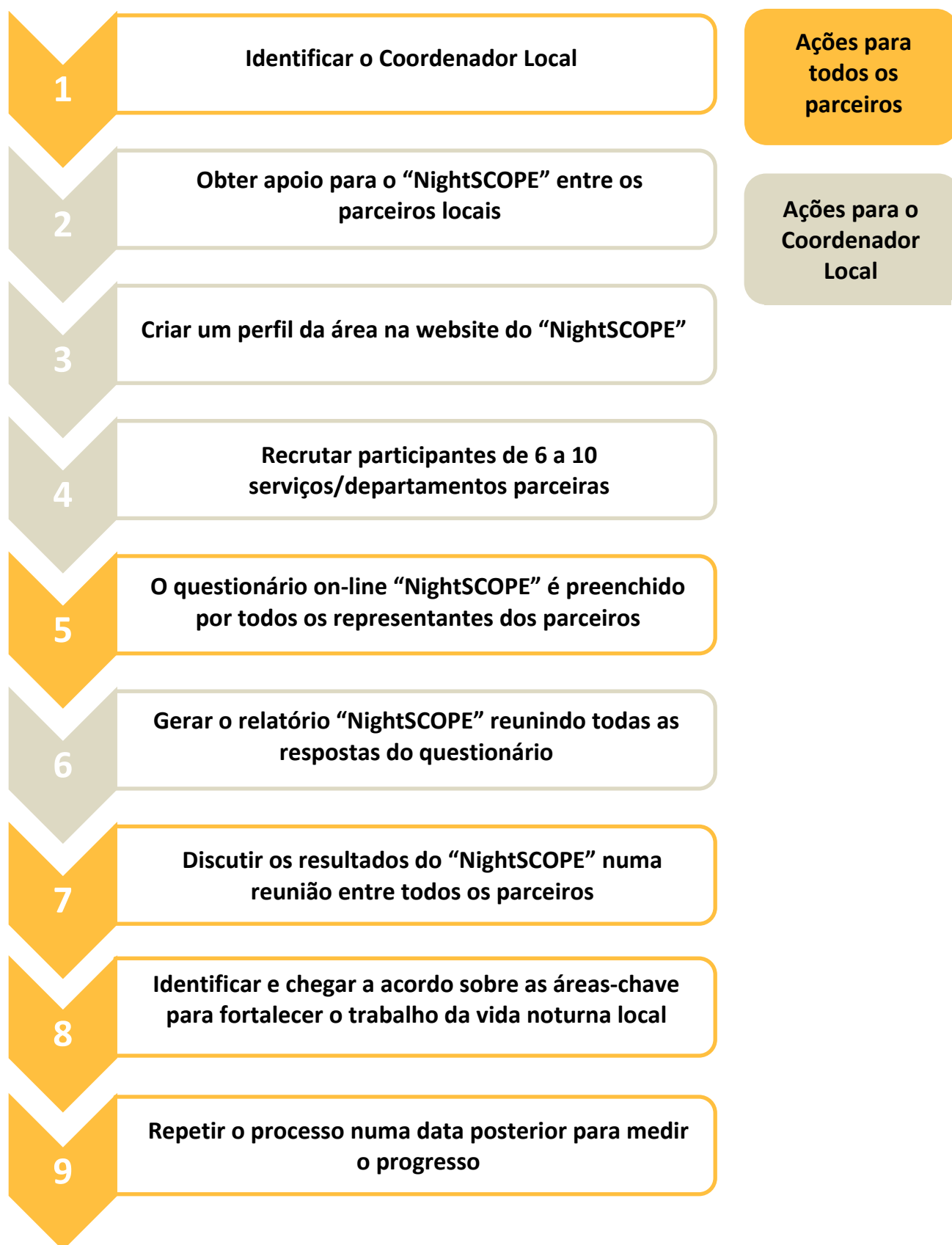
As classificações são calculadas para cada pergunta do questionário e é atribuída uma pontuação geral para cada uma das quatro áreas-chave. Os resultados são compilados num relatório que mostra a resposta à pergunta por parte de cada agência e as classificações recebidas.

O “NightSCOPE” não pretende rotular áreas como boas ou más. Pelo contrário, visa ajudar os parceiros locais a identificar onde é que a sua prática pode ser melhorada e ajudá-los a lançar as bases para uma prática eficaz de forma a proporcionar ambientes de vida noturna seguros e saudáveis. O recurso é gratuito e pode ser usado as vezes que forem necessárias. A tomada de medidas para melhorar a prática numa determinada área pode alterar os resultados do recurso, ou seja, os parceiros podem identificar as áreas que receberam uma classificação “vermelha” e trabalhar de forma a movê-las até “âmbar” ou “verde” quando completarem o processo “NightSCOPE” novamente.

A Figura 1 mostra as etapas fundamentais ao utilizar o “NightSCOPE”. O próximo capítulo contém mais detalhes sobre como o “NightSCOPE” é usado.



**Figura 1: Etapas fundamentais ao utilizar o “NightSCOPE”**



## 2. Como usar o “NightSCOPE”

### 2.1 Preparação

O uso do “NightSCOPE” requer a cooperação de representantes de vários serviços e departamentos locais. Um indivíduo (de qualquer serviço) deve agir como um Coordenador Local para iniciar e gerir o exercício.

#### O Coordenador Local

O papel do Coordenador Local consiste em:

- Obter apoio para o uso do “NightSCOPE” entre serviços parceiros
- Recrutar representantes de serviços parceiros para participar
- Definir a área de vida noturna a ser avaliada
- Garantir que todos os participantes entendem o processo e completam o questionário
- Gerar os resultados do “NightSCOPE”
- Reunir com todos os parceiros para discutir os resultados do “NightSCOPE”

O Coordenador local pode pertencer a qualquer organização, mas necessita de estar bem posicionada de forma estabelecer contactos com todas as outras agências locais, a identificar participantes adequados e a assegurar o seu consentimento para participarem no “NightSCOPE”.

O primeiro passo do Coordenador Local é familiarizar-se com o recurso “NightSCOPE”. Ele deve, então, estabelecer contactos com parceiros locais para obter apoio para o exercício e identificar e recrutar representantes adequados de cada agência envolvida.

O Coordenador Local deve comunicar com todos os representantes antes de iniciar o “NightSCOPE” para:

- Garantir que todos compreendem o processo “NightSCOPE” e a razão pela qual está a ser implementado
- Obter o seu consentimento para preencher o questionário e fornecer respostas que reflitam a sua prática e o seu conhecimento
- Definir um limite de tempo para completar o questionário

Assim que o processo do “NightSCOPE” tenha sido concluído, o Coordenador local deve marcar uma reunião com os participantes e outros colaboradores para discutir os seus resultados e estabelecer os próximos passos.

## Parceiros

O “NightSCOPE” requer a participação de representantes de vários serviços e organizações, públicas e privadas, que podem trabalhar, ou ter influência, na gestão da vida noturna e nos seus problemas. Podem participar até dez agências, sendo obrigatória a participação de pelo menos seis. A combinação de agências irá variar dependendo da estrutura de cada área local. As seis agências obrigatórias são:

- Autoridade local (incluindo as autarquias locais e autoridades municipais)
- Serviço de saúde
- Forças Policiais
- INEM
- Autoridade de Transportes públicos
- Serviços de Licenciamento

Podem ser incluídas até quatro agências adicionais para representar outros parceiros fundamentais na gestão da vida noturna, na abordagem dos seus problemas sociais e de saúde, ou no trabalho direto com os seus participantes. Estes podem incluir:

- Serviço de ambulâncias
- Instituto da Juventude
- Serviço de Prevenção e Tratamento de Drogas e Álcool
- Departamento de Normalização Comercial
- Unidades de Saúde na Comunidade
- Centros de Atendimento a jovens.
- Bombeiros
- Serviços Sociais
- Autoridade de Educação
- Representantes da Indústria noturna
- Representantes das Organizações Não Governamentais

**É fundamental que os representantes escolhidos de cada serviço/departamento, sejam os que estejam melhor preparados nesta área para completar o “NightSCOPE”.** Eles devem ter um bom profundo das práticas de trabalho da sua instituição, incluindo o seu envolvimento em todas as questões relacionadas com a vida noturna



## 2.2 Começar o “NightSCOPE”

### O Coordenador Local

Para iniciar o processo “NightSCOPE”, o Coordenador local deve ir ao website do “NightSCOPE” e completar o processo em três momentos:

- 1º Clicar no botão **“Start NightSCOPE”** na página inicial do website.
- 2º Configurar o perfil do Coordenador Local clicando no botão **“Set up NightSCOPE profile”**.
- 3º Inserir o seu nome, organização, país e endereço de e-mail

Assim que o Coordenador Local termine estes processo, receberá um nome de utilizador e um código PIN. O coordenador local será então capaz de iniciar a sua sessão no “NightSCOPE” e iniciar o processo de configuração da conta para a área local.

Para configurar uma conta “NightSCOPE”, o Coordenador Local irá necessitar do seguinte:

- O nome do local, da cidade ou da área a ser intervencionada
- Uma breve descrição do limite geográfico da área que será completada por cada participante (por exemplo, centro da cidade, área do concelho)
- O nome e endereço de e-mail do representante da instituição escolhido por cada organização participante no “NightSCOPE”

O **Anexo 1** deste manual mostra a informação que o Coordenador Local precisa de completar ao começar a usar o “NightSCOPE”. Poderá ser útil imprimir esta página e reunir a informação antes de começar a usar a ferramenta on-line. Contudo, a informação a ser carregada no formulário online pode ser salva e acedida a qualquer

O Coordenador local seleciona os serviços/departamentos que irão participar no “NightSCOPE” e fornece o nome e endereço de e-mail do representante de cada uma delas. Quando toda a informação for fornecida, será gerado um único nome de utilizador e código PIN para cada participante. Estes dados serão enviados para cada um, juntamente com um link de ligação ao site “NightSCOPE” para que possam completar o questionário. Os representantes das Agências deverão iniciar a sessão no website através da área de login na página inicial do “NightSCOPE”.

Se o Coordenador local também for um dos representantes a preencher o questionário, deverá incluir o nome do seu serviço/ departamento e o seu endereço de e-mail na lista de representantes a fim de receber um segundo código PIN para o poder fazer.

## 2.3 Completar o Questionário

Para preencher o questionário “NightSCOPE”, os participantes acedem ao website através do link fornecido no e-mail e digitam o seu nome de utilizador e código PIN exclusivo na área de login da página inicial. Aí serão guiados através dum conjunto de 19 perguntas com sobre as suas perceções e conhecimento dos problemas relacionados com a vida noturna, com o seu trabalho na

criação ambientes noturnos seguros e saudáveis e com a sua comunicação e parceria na colaboração com outras agências.

A maioria das questões envolve simples respostas de “check box”. Os participantes devem preencher todas as secções do questionário. Deve levar a cada participante cerca de **15 minutos** para concluir o questionário. Se algum participante não conseguir completar o questionário numa sessão, poderá salvar as respostas que tenham fornecido e voltar para concluir o resto do questionário, numa fase posterior.

## **2.4 Reunir as respostas**

O Coordenador local pode verificar o progresso dos participantes no preenchimento do questionário em qualquer fase do processo. Para isto, deve entrar na área do Coordenador Local do website usando seu nome de utilizador e código PIN. A lista dos serviços / departamentos participantes será apresentada juntamente com o seu progresso com o questionário.

Após o prazo acordado para conclusão do questionário ter terminado, o Coordenador local pode verificar se todos os questionários foram concluídos, identificar os que não estão e acompanhar os participantes que forem relevantes. Se um indivíduo já não estiver apto para participar, o Coordenador local pode introduzir uma substituição editando os seus detalhes.

Assim que todos os participantes tiverem concluído os seus questionários, surgirá o link **“Click here to view the report”** convidando o Coordenador Local a ver o relatório. Ao seguir esta ligação, as respostas de todos os questionários serão reunidas e analisadas. Um relatório será criado detalhando os resultados do exercício. O Coordenador local pode, então, criar e salvar um ficheiro \*.pdf do seu relatório.

A próxima secção explica o formato do relatório e fornece informações sobre como interpretar os resultados.

### 3. O Relatório “NightSCOPE”

O relatório “NightSCOPE” reúne as respostas de todos os questionários completos. Os resultados são categorizados de acordo com as quatro áreas-chave avaliadas pela ferramenta:

- Conhecimento aprofundado sobre problemas noturnos locais
- Compromisso de criar uma vida noturna segura e saudável
- Parceria, t entre as principais serviços/departamentos locais
- Prática baseada em evidências

É utilizado um sistema de luzes de semáforo para classificar a combinação de respostas do questionário:

	A classificação verde sugere que o desempenho na área é forte.
	Uma classificação amarela sugere um claro progresso na área com alguma margem para melhorias.
	Uma classificação vermelha sugere que o desempenho na área é limitado. Estas áreas podem ser priorizadas para a ação.

As classificações são calculadas para cada pergunta do questionário e combinadas entre si de forma a obter uma classificação geral para cada área-chave. O Relatório “NightSCOPE” fornece:

- Um **resumo dos resultados**, apresentando a classificação global para cada uma das quatro áreas-chave avaliadas
- Uma **explicação detalhada da classificação** que mostra a proporção de questões que foram classificadas como “vermelho”, “amarelo” e “verde” dentro de cada uma das quatro áreas-chave
- Uma explicação detalhada das **respostas dos participantes** individuais a cada questão, juntamente com as classificações de cada questão nas quatro áreas-chave.

#### 3.1 Resumo dos Resultados

O resumo dos resultados mostra a classificação global para cada uma das quatro categorias avaliadas pela ferramenta de “NightSCOPE”. A classificação global é calculada através da combinação das classificações individuais de cada pergunta. Algumas perguntas contribuem apenas para uma das quatro áreas-chave, e outras contribuem para mais de uma. As questões que contribuem para cada área podem ser identificadas na secção das *respostas dos participantes*.

Para cada área, é indicada a classificação global recebida pela cor da caixa e é fornecido um breve resumo em texto explicando o que significa a classificação. Para mais informações sobre cada área, os participantes devem consultar as classificações dadas às questões individuais no relatório (secção das *respostas dos participantes*).

### 3.2 Explicação detalhada da classificação

Esta secção apresenta um resumo dos resultados entre as quatro áreas principais. São fornecidos quatro gráficos circulares apresentando a proporção de perguntas dentro de cada área-chave classificadas como “vermelho”, “amarelo” e “verde”. Isto permite que os parceiros identifiquem qual é a área que requer a maior atenção (Exemplo: tem a maior proporção de perguntas classificadas como “vermelho”, ou a menor proporção com classificação “verde”). As classificações individuais para cada questão são apresentadas na secção das respostas dos participantes.

### 3.3 Respostas dos Participantes

Esta secção do relatório apresenta as respostas que os participantes deram a cada pergunta. Fornece as classificações individuais para cada questão e mostra para qual das quatro áreas-chave a classificação contribuiu. As respostas das agências e as suas classificações são apresentadas em tabelas para cada questão individual. É apresentado um exemplo abaixo:

A tabela mostra a questão e as respostas possíveis. As marcas ✓ mostram qual a resposta dada por cada participante.

O número no topo de cada tabela representa uma agência. Uma tabela no início do relatório mostra qual o número de representantes de cada agência.

**Q3: Há uma legislação que controla o horário de funcionamento dos locais de vida noturna na sua área?**

Agência	1	2	3	4	5	6
Sim	✓	✓		✓		✓
Não					✓	
Não sei			✓			

As áreas coloridas mostram as classificações recebidas pela questão dentro das áreas relevantes avaliadas pelo NightSCOPE.

Neste exemplo, a questão é classificada como “verde” na área **Prática**. A questão não contribuiu para as áreas de Conhecimento, Compromisso ou Parceria

Conhecimento	Compromisso	Parceria	Prática
--------------	-------------	----------	---------

Com esta parte do relatório pretende-se identificar as áreas de prática específicas onde uma área local pode reforçar as suas abordagens para a criação de ambientes de vida noturna seguros e saudáveis. O capítulo seguinte fornece uma estrutura para a interpretação dos resultados obtidos para cada questão.

## 4. Interpretar os resultados

O “NightSCOPE” é um sistema automatizado e, conseqüentemente, o Coordenador local e os representantes dos serviços/ departamentos, devem trabalhar juntos na discussão e interpretação dos resultados e na identificação das áreas de ação. Nós sugerimos que isto seja feito através da convocação de uma reunião com todos os parceiros que participaram no processo “NightSCOPE” Na mesma reunião deverão os participantes preencher um questionário, juntamente com outros indivíduos com papéis fundamentais na definição da política de vida noturna e gestão das questões relacionadas com a vida noturna.

Na reunião, o Coordenador, pode orientar os parceiros, através dos resultados do relatório “NightSCOPE” usando esta secção do manual como um guia para a interpretação dos resultados. Nas páginas seguintes, cada pergunta do questionário “NightSCOPE” está listada juntamente com um breve resumo da razão pela qual a questão é importante e os tipos de problemas que poderiam ser discutidos na reunião.

## Questão 1

### Existe informação disponível sobre o número de locais de diversão noturna na área avaliada pelo “NightSCOPE”?

A disponibilidade de informação sobre locais de diversão noturna é importante para compreender o tamanho e a natureza dos ambientes de vida noturna. Os dados sobre o número, tipo e localização dos espaços de consumo podem transmitir conhecimentos para o trabalho da gestão da vida noturna, como o de fazer cumprir a legislação em pontos de venda de álcool, em áreas de diversão noturna monitorizadas pela polícia, na implementação de trabalho de prevenção e na colaboração com gestores e trabalhadores de espaços de diversão noturna. Idealmente, uma área deveria ter um sistema de videovigilância dentro do perímetro de todos os espaços de diversão noturna (Exemplo: pontos de venda de álcool). Isto permitiria que as alterações no número, tipo e densidade dos espaços de consumo fossem monitorizados e controlados, o que poderia ser importante na prevenção dos efeitos nocivos ligados ao consumo de álcool. Quando este tipo de sistema não existe, ou não é facilmente acessível, os parceiros devem ter um ótimo conhecimento da dimensão do seu ambiente de vida noturna.

#### Densidade dos pontos de venda de álcool

A densidade de bares, discotecas e outros pontos de venda de álcool está fortemente ligado aos níveis de efeitos nocivos do álcool. Os aumentos na densidade de venda de álcool têm sido associados a maiores níveis de uso de álcool, violência, acidentes de viação, atropelamentos e até mesmo infeções sexualmente transmissíveis e maus tratos de crianças.<sup>1,2</sup> Controlar o número de estabelecimentos comerciais que vendem álcool numa determinada área constitui uma estratégia importante de prevenção.

Esta questão mede o conhecimento sobre a área de diversão noturna, com base nos conhecimentos dos parceiros e na disponibilidade de informação sobre os seus locais. A discussão pode confirmar se os dados sobre a vida noturna estão disponíveis, e verificar se os parceiros estão conscientes disto. Os parceiros compreendem a dimensão e a natureza da área de diversão noturna e se não, como pode este conhecimento ser desenvolvido? Se existe pouca informação disponível sobre os espaços de diversão noturna, então a discussão pode centrar-se em como esta poderia ser desenvolvida. As possibilidades incluem a realização de um exercício de mapeamento para identificação do número, localização e tipo de estabelecimento de venda de álcool, e a ideia de criação de rotina para recolha de dados do sistema de videovigilância. A discussão poderá também concentrar-se em como os dados sobre locais de diversão noturna poderiam apoiar a sua gestão.

O **Conhecimento** poderia ser melhorado através da recolha de dados sobre o número, tipo e localização dos estabelecimentos nocturnos e da sua partilha com parceiros

O **Conhecimento** poderia ser reforçada através da criação de um sistema de partilha de informação sobre iestabelecimentos nocturnas locais

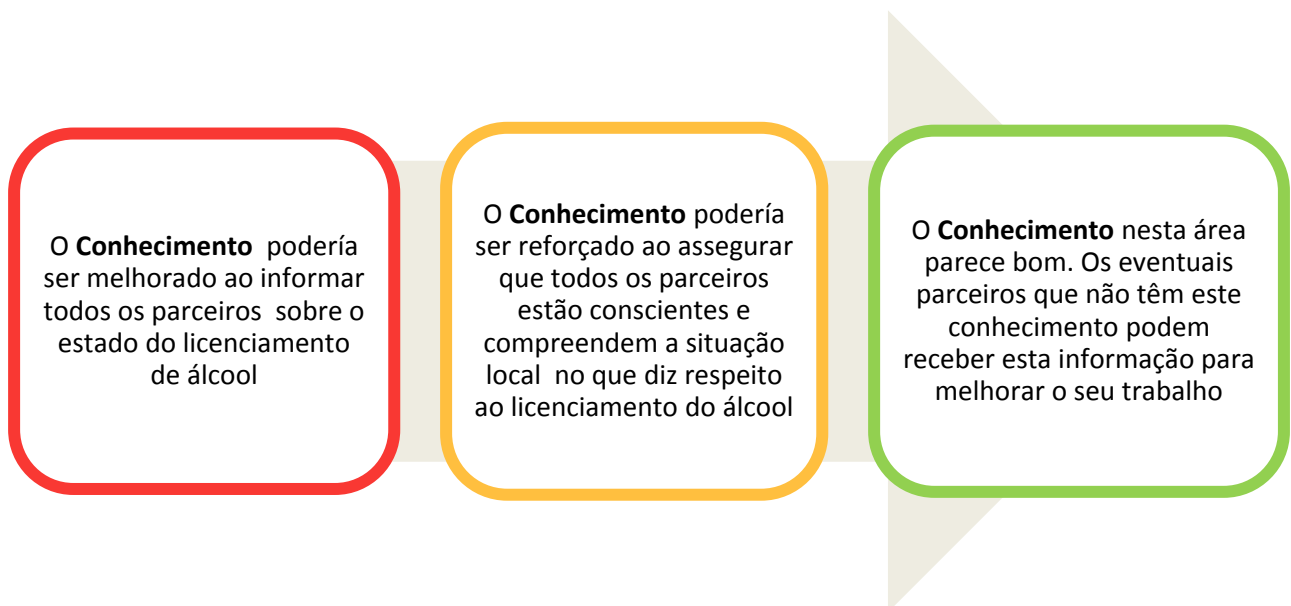
O **Conhecimento** nesta área parece bom. Os eventuais parceiros que não têm este conhecimento podem receber esta informação para melhorar o seu trabalho

## Questão 2

### Os locais de diversão noturna necessitam de uma licença para a venda de álcool?

Os sistemas de licenciamento fornecem às autoridades um mecanismo para controlar a venda de álcool. A forma como eles operam pode variar, mas na generalidade dos casos, eles podem regular quem tem permissão para vender álcool, a quem o podem vender, onde e quando pode ser vendido, e quaisquer outros requisitos relacionados com a sua venda. Em pubs, bares e discotecas, as licenças de álcool também podem ser usadas para influenciar fatores como o ambiente físico, as práticas de funcionários e os tipos de entretenimento permitidos. Por exemplo, as condições associadas a uma licença poderiam estabelecer um limite no número de pessoas que podem estar num local ao mesmo tempo, exigindo que fossem contratados seguranças ou fosse fornecido treino para funcionários do bar, e a permissão para atuações de música ao vivo. Os requisitos para os retalhistas de álcool obterem uma licença também fornece um mecanismo para as autoridades resolverem problemas de violação da lei, alterando, suspendendo ou revogando a licença.

Esta questão contribui para a área de conhecimento do “NightSCOPE”. A classificação baseia-se na condição de haver ou não um entendimento entre os serviços/ departamentos na presença de um sistema de licenciamento, independentemente de haver ou não um sistema de licenciamento em vigor. Ao discutir esta questão, a sua existência, pode ser esclarecida, e quaisquer equívocos poderão ser corrigidos. A discussão também pode focar-se em assegurar que todos os parceiros estão cientes da forma como funciona um sistema de licenciamento e de como pode ser usado para apoiar o desenvolvimento de locais de diversão noturna seguros e saudáveis.





## Questão 3

### Há uma legislação que controla o horário de funcionamento dos locais/ estabelecimentos de vida noturna na sua área?

A legislação que controla as horas a que os locais de diversão noturna podem abrir e vender álcool fornece um mecanismo para as autoridades gerirem o acesso ao álcool e a dispersão das áreas de diversão noturna. Os governos têm usado restrições nos horários de funcionamento permitidos para limitar o acesso ao álcool e reduzir efeitos nocivos do álcool. No entanto, nos últimos anos, tem havido uma tendência para a uma legislação mais relaxada, permitindo a venda de álcool durante períodos mais longos. Isto é, apesar das evidências de que os horários de funcionamento mais restritivos podem ajudar a prevenir danos.

#### Controlo do horário de venda de álcool

Vários estudos analisaram o impacto do aumento do número de horas permitida para venda de álcool e a associação aos danos relacionados com o consumo do mesmo. De um modo geral, estes mostraram que o aumento de horas em que o álcool pode ser vendido está associado ao aumento de danos ligados ao consumo de álcool, incluindo a violência, lesões e a condução sob efeito do álcool. O aumento do horário de funcionamento veio também sobrecarregar a polícia e outros serviços locais na gestão de ambientes de consumo.<sup>1,3</sup> Um estudo recente na Austrália, veio apurar que as restrições nos horários de funcionamento de pubs e bares reduziram significativamente a violência registada pela polícia.<sup>4</sup>

Esta questão é utilizada para classificar a prática. É dada uma classificação mais positiva se existir um acordo entre parceiros sobre a legislação que controla horário de funcionamento. A discussão sobre as respostas a esta pergunta pode concentrar-se tanto na situação do controlo do horário de abertura na sua área de diversão noturna como na consistência e no conhecimento dos parceiros sobre esta. Se a legislação existe, mas os parceiros não estão cientes disso, será alcançada uma classificação menor. No entanto, esta é facilmente corrigida tornando os parceiros conscientes da legislação local.

A **Prática** poderia ser melhorada estabelecendo um controlo sobre os horários de abertura.

A **Prática** poderia ser reforçada assegurando que todos os parceiros conhecem as implicações da legislação.

A **Prática** aparenta ser boa,

## Questão 4

**4 (a) Os estabelecimentos noturnos empregam porteiros ou seguranças?**

**4 (b) Se sim, os porteiros ou seguranças encontram-se regularizados pelas autoridades competentes?**

**4 (c) Os porteiros ou seguranças recebem alguma formação específica? (Por exemplo: legislação sobre o álcool, gestão de conflitos)**

Os estabelecimentos noturnos empregam muitas vezes porteiros e seguranças para controlarem o acesso ao local e lidarem com quaisquer problemas que possam surgir. Em alguns países, a utilização destes funcionários pode ser obrigatório. Estes podem desempenhar um papel fundamental na prevenção de danos em locais de diversão noturna, embora também possam contribuir para eles, por exemplo, se agirem de forma agressiva ou desenvolverem uma atividade ilegal, como tráfico de drogas. Regularizar os serviços de porteiros e seguranças permite que os parceiros possam gerir as pessoas que trabalham nessas funções. É fundamental exigir que este pessoal receba formação em questões como; gestão de conflitos, uso de drogas, primeiros socorros, legislação e comunicação, pode ajudá-los a desempenhar o seu papel de forma eficaz.<sup>5</sup>

### Projeto “Safer Bars”

Desenvolvido no Canadá, o projeto Safer Bars procura reduzir as agressões nos estabelecimentos de venda de álcool, através da medição do risco e de um programa de formação para funcionários, incluindo porteiros. A formação desenvolve as competências dos empregados na deteção antecipada de agressões, na intervenção, de forma a evitar e prevenir a agressão (incluindo resolução de conflitos, gestão da raiva e linguagem corporal), e questões legais relacionadas com problemas de gestão comportamental. A avaliação identificou uma redução na agressão física aos clientes em bares onde terá sido realizada a formação. Contudo os efeitos do programa foram “moderados” pela alta rotatividade dos funcionários.<sup>5</sup>

A questão 4a é usada para avaliar o conhecimento, com base na consistência das respostas dos parceiros. Perguntas 4b e 4c são usadas para avaliar a prática com o uso da regulação e de formação classificadas de forma mais positiva, de acordo com as respostas dos participantes. Assim, se a regulamentação ou a formação estão a ser implementadas, mas sem o conhecimento da maioria dos parceiros, será atribuída uma classificação mais baixa. Isto pode ser facilmente corrigido através da melhoria da consciencialização dos parceiros. A discussão em torno destas questões poderá incidir sobre o esclarecimento sobre a presença de porteiros, e a potencialização do reforço do papel dos porteiros no apoio à segurança noturna.

O **Conhecimento** poderia ser melhorado informando os parceiros sobre o uso de porteiros. A **Prática** poderia ser reforçada implementando um sistema para regular e formar porteiros

O **Conhecimento/ Prática** poderia ser reforçado assegurando que todos os parceiros têm consciência do seu papel, da regulamentação e formação de porteiros

O **Conhecimento / Prática** nesta área aparenta ser boa

## Questão 5

### Existem transportes públicos ou privados (por exemplo: autocarros, táxis, elétricos e comboios) para levar as pessoas a casa depois de uma saída noturna?

A disponibilidade de transporte seguro durante a noite é importante para permitir que as pessoas cheguem a casa em segurança depois de uma noite. A falta de transportes públicos pode trazer problemas, incluindo a condução sob efeito de álcool e drogas, acidentes de viação, agressões e lesões não intencionais no caminho para casa a partir das zonas de diversão noturna - especialmente se as pessoas estiverem a consumir álcool. O transporte público inadequado também pode causar frustração àqueles que procuram chegar a casa, e a disputa por este, pode também por vezes criar situações que geram violência. A agressão pode ser direcionada para os condutores e outros funcionários dos transportes, bem como outros utilizadores da vida noturna. Algumas ideias para melhorar os transportes noturnos incluem autocarros, elétricos e comboios operacionais até mais tarde durante períodos da noite mais agitados, oferecendo rotas noturnas especiais com base na procura e proporcionando medidas de proteção e segurança em pontos de transporte, incluindo praças de táxis. É importante que os táxis sejam regulados por um organismo adequado para assegurar que estes são seguros.

#### Riscos dos transportes para os utilizadores da noite

Um estudo sobre utilizadores de espaços noturnos de nove cidades europeias descobriu que os veículos particulares eram a forma de transporte mais comum entre jovens de países Mediterrânicos, quando saem à noite e voltam para casa. Aqueles provenientes de países fora da zona do Mediterrâneo tinham tendência a usar transportes públicos, incluindo autocarros, comboios e táxis. Um terço de todos os participantes apanharam boleia de um condutor que estava sob a influência de álcool ou drogas no mês anterior e cerca de um em cada cinco tinha conduzido embriagado. Quatro por cento relatou ter sido envolvido num acidente de viação relacionado com álcool ou drogas no ano anterior.<sup>6,7</sup>

Ao analisar esta questão, a discussão poderá esclarecer os diferentes tipos de opções de transportes noturnos disponíveis na sua área de diversão noturna e avaliar as perceções dos parceiros da adequação e segurança dos transportes à noite. Também podem ser discutidas possíveis opções para melhorar a disponibilidade e a segurança dos transportes noturnos.

A **Prática** nesta área poderia ser melhorada com a análise das opções e da viabilidade do fornecimento e ou melhoramento dos transportes nocturnos

A **Prática** poderia ser reforçada através da revisão do fornecimento de transportes nocturnos, da consciencialização dos serviços existentes e da identificação de pontos a serem melhorados.

A **Prática** nesta área aparenta ser boa

## Questão 6

### Qual a dimensão dos problemas que estão relacionados com a vida noturna da sua cidade?

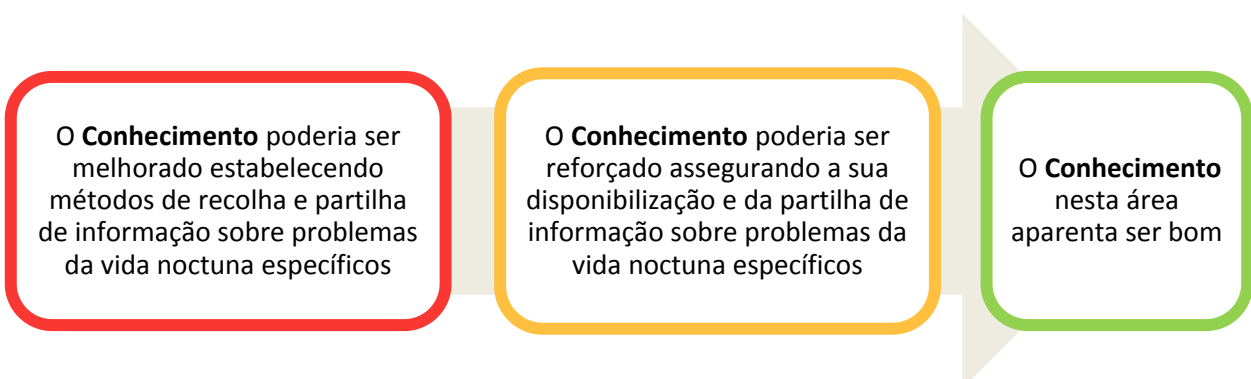
Os pontos examinados nesta questão são problemas comuns associados a ambientes noturnos movimentados. Podem verificar-se elevados níveis de álcool em pubs, bares e discotecas, e estes espaços e as áreas circundantes podem ser também locais comuns para o uso de drogas e problemas incluindo violência, abuso sexual, lesões não intencionais, condução sob efeito de álcool e criminalidade. Muitos dos problemas citados na pergunta não são exclusivamente atribuíveis à vida noturna, mas também são observados na comunidade em geral. Esta questão avalia o conhecimento dos parceiros sobre a natureza e extensão dos problemas na sua área de diversão noturna.

Ter este tipo de compreensão compartilhada é importante para determinar quais as formas de intervenção são necessárias.

#### Algumas conclusões de estudos sobre a vida noturna na Europa

- Um estudo sobre os utilizadores de espaços noturnos em nove cidades Europeias descobriu que 70% tinham estado embriagados nas últimas quatro semanas.<sup>8</sup>
- Estudos na Inglaterra<sup>9</sup> e Alemanha<sup>10</sup> mostraram que o *preloading* (beber álcool em estabelecimentos não licenciados antes de visitar pubs e discotecas) é comum nas gerações jovens.
- Em Inglaterra e País de Gales, um em cinco incidentes de violência acontece dentro ou perto de pubs, bares ou discotecas.<sup>11</sup>
- Um estudo belga mostrou que 44% das pessoas que frequentam discotecas, eventos de dança ou festivais consumiram drogas no último ano, mais frequentemente cannabis, seguida de ecstasy e cocaína.<sup>12</sup>

Ao avaliar as respostas a esta questão, devem ser considerados dois aspetos. Em primeiro lugar, existem problemas na sua área de diversão noturna sobre os quais alguns ou todos os parceiros têm conhecimento? Em segundo lugar, qual o nível de consistência das respostas fornecidas pelos diferentes parceiros a cada questão? A melhoria do conhecimento através destes aspetos pode ser alcançada através do desenvolvimento ou da recolha de informações sobre os problemas e da sua disponibilização para os parceiros locais. Na reunião “NightSCOPE”, a discussão em torno desta questão pode proporcionar uma oportunidade para os parceiros partilharem os seus conhecimentos e experiências sobre diferentes temas e identificar lacunas que requerem atenção.



## Questão 7

### Será que existem intervenções preparadas para resolver ou atenuar os problemas da vida noturna?

Pode ser utilizada uma vasta gama de tipos de intervenções para abordar os problemas da vida noturna abrangidos nesta questão. Estes podem variar desde o trabalho realizado diretamente nos ambientes de diversão noturna, tais como; a fiscalização, a promoção da saúde e os programas de formação para indivíduos que trabalham em ambientes de diversão noturna, até às intervenções em comunidades (escolas, serviços de saúde). O objetivo é aumentar a consciencialização de um problema e evitar que ele venha a ocorrer. Uma abordagem eficaz para proporcionar uma vida noturna segura e saudável congrega, normalmente, uma série de medidas que visam tratar de questões pertinentes na área da animação noturna local.

Esta questão avalia o conhecimento dos parceiros no que diz respeito ao trabalho em curso na área ou estabelecimentos a abordar tendo em conta os problemas da vida noturna. Claro que nem todas as áreas serão afetadas por todos os problemas apresentados e, por vezes, as intervenções não serão utilizadas simplesmente porque um problema não é um problema local. Poderá comparar as respostas desta questão com as respostas à “Questão 6” para ver se os problemas que são considerados de facto “problemas” estão a ser abordados.

Outra questão a considerar quando se discutem as respostas é saber se todos os parceiros estão conscientes das medidas a ser assumidas em toda a área de animação noturna. A discussão deve proporcionar uma boa oportunidade para os participantes identificarem as medidas em curso para abordar questões específicas e verificarem a possibilidade de haver mais oportunidades para uma maior colaboração.

**Conhecimento** poderia ser melhorado através da clarificação dos parceiros se o trabalho está ou não a ser realizado para resolver os problemas da vida nocturna

**Conhecimento** poderia ser reforçado, garantindo que todos os parceiros estão cientes do trabalho desenvolvido para resolver os problemas da vida nocturna

**Conhecimento** nesta área aparenta ser de qualidade

## Questão 8

**A sua agência está diretamente envolvida na prevenção ou redução de danos associados aos problemas da vida noturna?**

É importante que os serviços estejam empenhados em prevenir ou reduzir os danos associados aos problemas da vida noturna. Esta questão tem como objetivo identificar se os problemas da vida noturna estão a ser tidos em conta e resolvidos pelos parceiros da sua área. As diversas atividades que estão a ser consideradas como resposta aos problemas da vida noturna podem variar, desde a colheita de dados até à implementação de ações para resolver os problemas em ambientes de diversão noturna. O foco nas medidas que visam solucionar os danos e problemas da vida noturna procura identificar o quão diferentemente estão a ser abordados os problemas e onde existe capacidade para mais atividades e trabalho em parceria. Obviamente que algum estudo, que venha a surgir em resposta a um problema em particular, pode não ocorrer simplesmente porque esse problema não é considerado um problema local. Não seria de esperar que todos os parceiros trabalhem sobre todos os problemas ao mesmo tempo. Por exemplo, diversos parceiros podem estar a tentar resolver os problemas da embriaguez ou da violência, enquanto outros podem estar a abordar a problemática do lixo e do ruído.

Ao discutir as respostas a esta questão, as áreas a serem consideradas são se há algum problema da vida noturna que não esteja a ser considerado por nenhuma serviço e, em particular, se algum destes problemas foi identificado na questão 6? Se não estão a ser consideradas, as áreas problemáticas identificadas, pelos parceiros que podem ter um papel fundamental a enfrentá-las? Também pode acontecer que diversos serviços estejam a trabalhar uma questão específica sem saber que o mesmo trabalho está a ser desenvolvido noutros lugares. A discussão oferece uma boa oportunidade para os parceiros descobrirem o trabalho que está a ser realizado por diversos serviços/ departamentos, para identificarem as lacunas na atividade e identificarem as possibilidades de reforço da coordenação e do trabalho em parceria.

**Compromisso** nesta área poderia ser melhorado, garantindo que pelo menos um dos parceiros está a ter em consideração os problemas da vida noturna

**Compromisso** nesta área poderia ser reforçado pelos serviços relevantes, trabalhando em parceria para tratar dos problemas fundamentais da vida nocturna

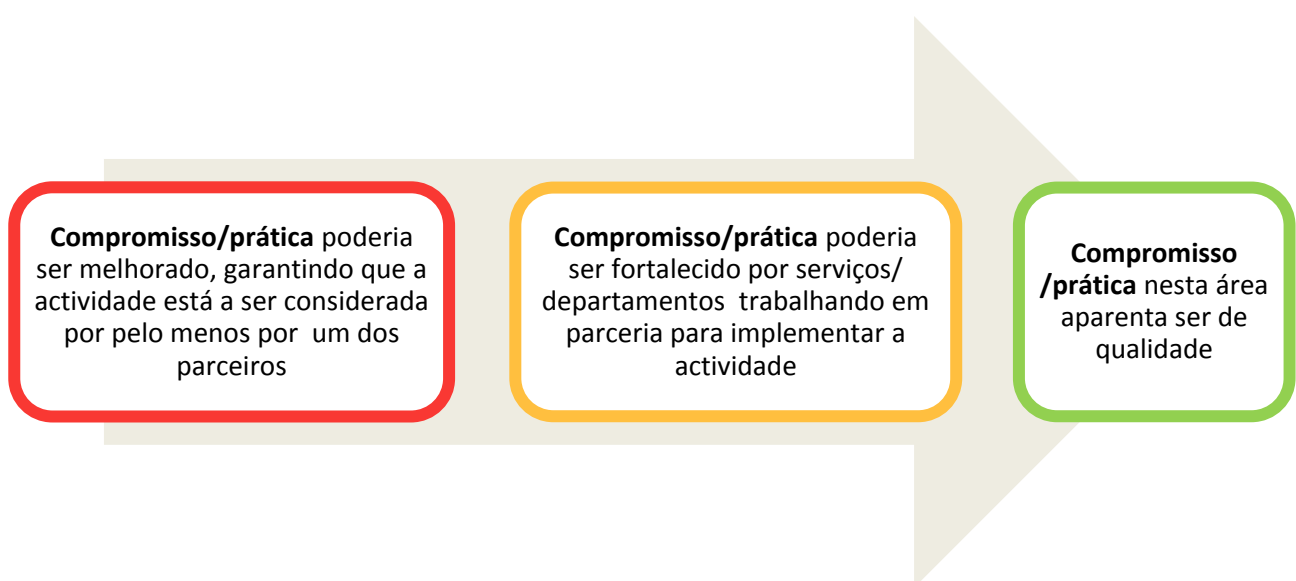
**Compromisso** nesta área aparenta ser de qualidade

## Questão 9

**Que atividades é que o seu serviço/ departamento desenvolve ou contribui para a resolução, no que diz respeito aos problemas da vida noturna?**

Desenvolver um ambiente seguro e uma vida noturna saudável envolve uma vasta gama de atividades. Estas podem incluir: política de desenvolvimento para a gestão da diversão noturna; recolha de dados e realização de estudos sobre os problemas da vida noturna para os identificar e delinear as respetivas intervenções-alvo; reforço da legislação em bares e discotecas, tais como a da idade legal para venda de álcool; realização de ações de promoção da saúde entre os utilizadores dos espaços de diversão noturna; implementação de intervenções preventivas em ambientes de diversão noturna; realização de avaliações em ambientes de diversão noturna para identificar se as atividades estão a ser implementadas e se estão a ter o efeito desejado; e dar conselhos para tratamento a pessoas afetadas por problemas associados á diversão noturna. Nem todos os serviços estarão envolvidos em todas estas atividades. Mas é importante que, pelo menos, um dos serviços/ departamentos esteja envolvido numa das atividades previstas. Enquanto algumas atividades, tais como o desenvolvimento das políticas da vida noturna, devem envolver uma série de parceiros, outras, tais como o tratamento especializado de saúde e reforço da legislação, só serão realizadas por agências específicas.

Esta questão contribui para duas áreas do “NightSCOPE”: Compromisso e Prática. As áreas para as quais podemos olhar quando se discute esta questão incluem a existência de atividades que não estejam a ser realizadas por nenhum dos serviços na sua área. Esta pode bem ser uma área onde o trabalho adicional é necessário. Além disso, se diversas agências estiverem envolvidas na mesma atividade, será que todos estão conscientes do que os seus colegas de outras agências andam a fazer e será que estão a trabalhar juntos? As discussões devem proporcionar uma boa base para a compreensão de quais os parceiros que estão empenhados e em que tipo de atividades, aumentar a sensibilização do trabalho que está a ser realizado por diferentes parceiros locais e identificar onde existe espaço para uma melhor coordenação entre parceiros.



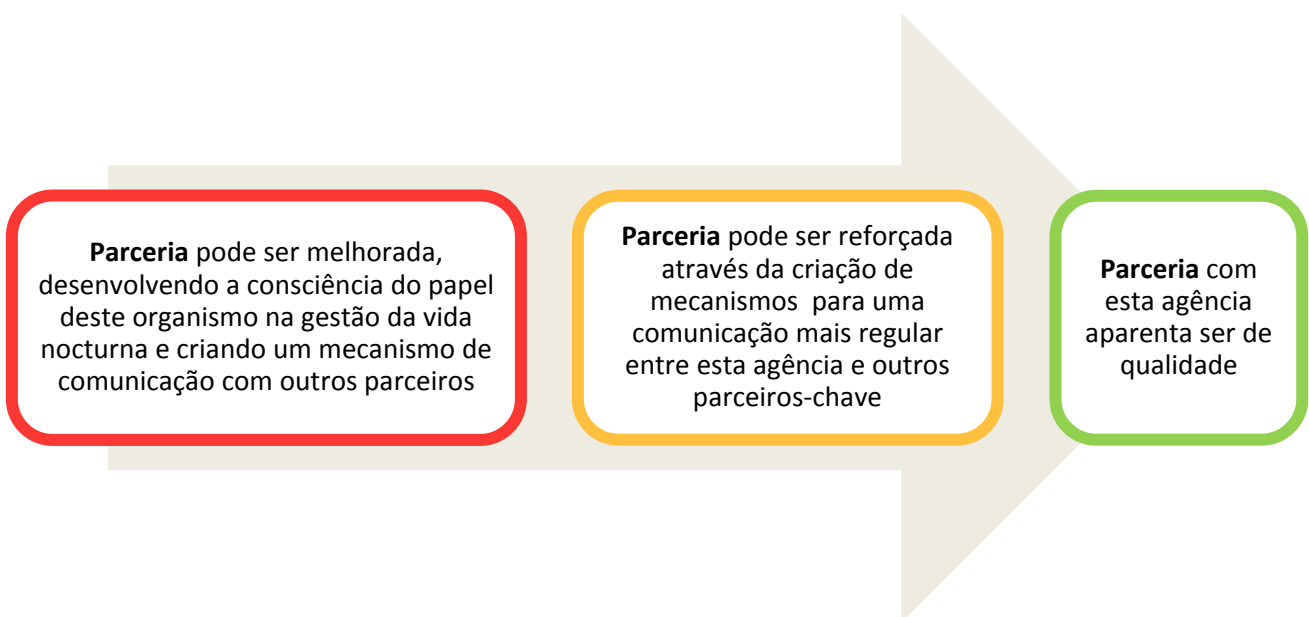


## Questão 10

**Com que frequência troca informação com os parceiros no que diz respeito aos problemas da vida noturna? (Por exemplo, através de reuniões, telefonemas, e-mails)?**

Uma boa comunicação entre os serviços / departamentos é fundamental no trabalho em parceria. Os parceiros devem ter conhecimento dos problemas atuais dos ambientes de diversão noturna. Quais os problemas que existem, se o trabalho está a ser realizado para a gestão de uma vida noturna saudável e segura e que impacto as ações de prevenção estão a ter na área. A comunicação pode garantir que as atividades realizadas pelos vários parceiros estão coordenadas e não duplicadas. Idealmente, os parceiros devem comunicar uns com os outros regularmente, embora haja uma clara necessidade de alguns parceiros comunicarem mais regularmente do que os outros.

Para cada serviço/ departamento, a classificação prevista nesta questão é baseada no número de parceiros que referem comunicar entre eles. A discussão em torno dos resultados desta questão pode contemplar uma série de problemas diferentes, por exemplo, será que existem serviços que não estão a ser consideradas no trabalho da vida noturna, ou seja, será que nenhum outro parceiro comunica regularmente em relação às questões da vida noturna? Será que existe coerência entre as diferentes agências sobre a frequência da comunicação? Pode acontecer que a comunicação esteja a acontecer entre parceiros que não se envolveram no exercício “NightSCOPE”, e que o representante não saiba isso. Explorar os níveis de comunicação entre os parceiros é uma boa maneira de descobrir quem fala com quem, onde é que a comunicação está a falhar e como é que isso poderia ser reforçado entre os parceiros. A comunicação não precisa de ser somente através de reuniões, pode ser via e-mail, contactos telefónicas, seminários e outros meios. As atividades em rede podem ser uma boa maneira de permitir que os diferentes parceiros se conhecem e que descubram como se podem ajudar uns aos outros.



## Questão 11

### Com que frequência recebe dados ou informações de outros serviços / departamentos para desenvolver atividades na vida noturna?

Muitos serviços recolhem dados ou informações que podem ser úteis na implementação de estratégias preventivas ou de redução de riscos. Exemplo disso são os dados recolhidos acerca dos comportamentos de risco entre os jovens, dos problemas de saúde relacionados com a vida noturna, da violência e outros crimes que ocorrem durante os períodos noturnos. Estes dados podem ser usados para fornecer um bom entendimento sobre os problemas enfrentados nas áreas de diversão noturna, sobre os indivíduos e as áreas mais afetadas, sobre os tipos de intervenções que são necessárias, e que impactos/ resultados têm essas intervenções.

Ao examinar os resultados desta questão, as áreas a explorar incluem se os serviços não estão a

#### Usar dados dos serviços de emergência para ajudar a prevenir a violência

Os serviços de emergência muitas vezes tratam pessoas que foram feridas em assaltos noturnos, e podem recolher uma série de dados acerca desses indivíduos e da violência pela qual passaram para reforçar o trabalho de prevenção. No Reino Unido, a recolha e partilha de dados sobre a violência é amplamente promovida. Os dados podem incluir o local e a hora do assalto, a arma utilizada, se as vítimas estavam a beber e onde tomaram a última bebida. Estes dados são utilizados pela polícia, pelas autoridades locais e por outros parceiros para se poderem identificar os locais de consumo e as ruas onde a aplicação da atividade policial podem ser exigidos, e para planear a implementação de intervenções, por exemplo, para incentivar o uso de copos mais seguros para evitar as lesões com vidro. Alguns estudos têm associado o uso de dados em multi-serviços de trabalho preventivo a reduções na violência.<sup>14, 15</sup>

partilhar dados, ou se estão a partilhar dados com algum serviço mas não com outras estruturas. As discussões poderiam concentrar-se em identificar: os tipos de dados que os diferentes serviços recolhem; como diferentes fontes de dados podem ser úteis para os parceiros; como se pode aceder aos dados de diferentes parceiros, que barreiras podem existir para a partilha de dados e como estas podem ser resolvidas, e que lacunas existem na recolha de dados e como estas podem ser preenchidas.

**Parceria** pode ser melhorada através da sensibilização para o tipo de informação que os parceiros podem ter em relação à vida noturna e o estabelecimento de mecanismos de partilha para informar na gestão da vida noturna

**Parceria** pode ser reforçada através da criação de mecanismos de partilha de dados mais regulares entre estes serviços e outros parceiros-chave

**Parceria** com este serviço aparenta ser de qualidade

## Questão 12

**Será que foi realizado algum estudo ou investigação na sua área de vida noturna para identificar os tipos de consumos de drogas lícitas e ilícitas, os perigos em contextos de diversão noturna ou as respostas públicas ou privadas?**

Uma investigação local sobre a vida noturna pode ajudar a identificar comportamentos e problemas que não podem ser medidos através da recolha de dados de rotina, e pode permitir que as causas, consequências e fatores de risco para a saúde sejam explorados. A investigação pode também identificar as perceções dos diferentes atores sobre os problemas da vida noturna e que medidas serão necessárias para proporcionar uma vida noturna segura e saudável. As conclusões dos estudos podem ajudar os parceiros a compreender melhor as suas áreas de diversão noturna e podem ser usadas para delinear políticas e práticas preventivas.

### **Investigar os comportamentos de consumo dos frequentadores dos contextos de diversão noturna**

Diversos estudos sobre comportamentos de consumo têm sido realizados em contextos de diversão noturna europeus. Em Liverpool, no Reino Unido, um estudo questionou 380 jovens visitantes de um bar sobre o seu consumo de álcool e se já tinham sofrido danos durante uma noite na cidade. Os participantes afirmaram consumir uma média de cerca de 162g de álcool durante uma noite, com os homens a beberem mais do que as mulheres. Mais da metade afirmou que geralmente bebia álcool na sua casa ou na casa de um amigo antes de sair, e um em cada dez afirmou ter-se envolvido em violência noturna durante os últimos 12 meses. Um estudo semelhante foi implementado em Freiburg, na Alemanha. Este encontrou uma média de 133g no consumo de álcool, com quase metade da amostra a afirmar beber antes de sair. Em ambos os estudos, beber antes de sair, foi associado ao envolvimento em lutas.<sup>9, 10</sup>

Estas perguntas são classificadas para medir o conhecimento, com base nos estudos de investigação ou inquéritos realizados e se os diferentes parceiros estão inteirados de tais estudos. As discussões em torno destas questões podem concentrar-se na identificação de quais as investigações que foram conduzidas na área e na garantia de que todos os parceiros são informados dos resultados. Por exemplo, é provável que alguns parceiros saibam sobre pesquisas e que outros parceiros não. A discussão pode ajudar a sensibilizar sobre quais os estudos que foram realizadas pelos diversos parceiros, como os resultados da investigação poderiam ser melhor disseminados entre os parceiros, quais as lacunas das pesquisas e como estas podem ser preenchidas.

**Conhecimento** pode ser melhorado através da exploração de oportunidades para a realização de estudos e divulgação dos resultados

**Conhecimento** pode ser reforçado por uma revisão dos estudos e no estabelecimento de mecanismos para disseminar os resultados da investigação a todos os parceiros

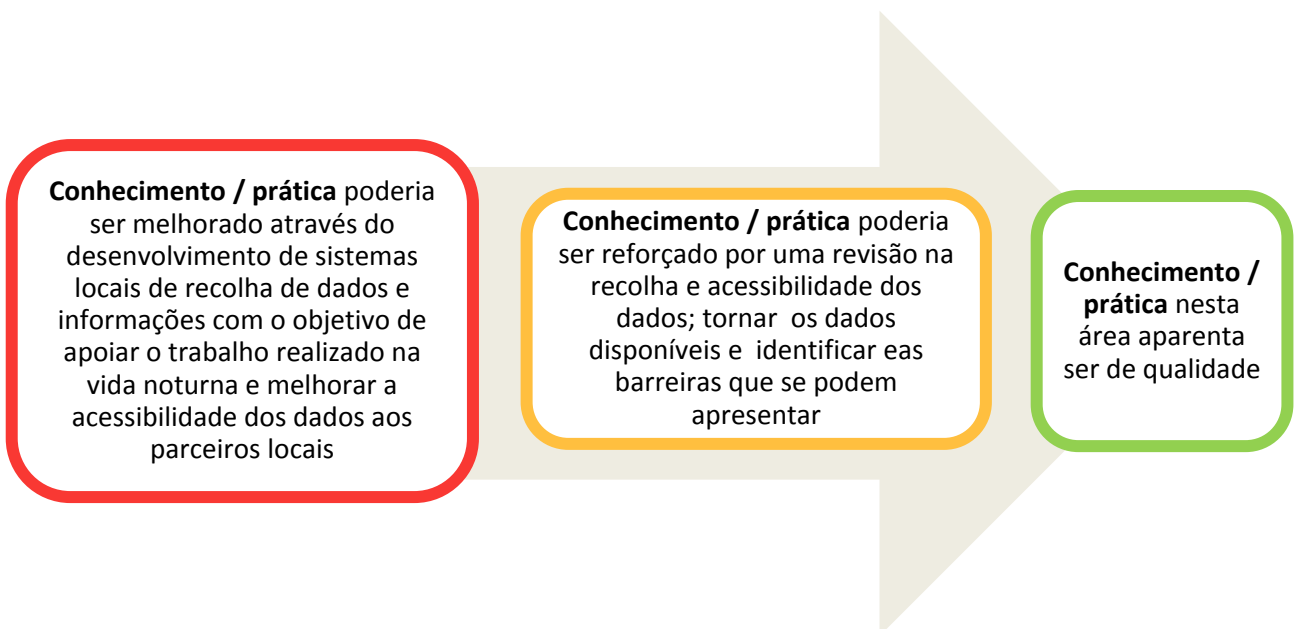
**Conhecimento** nesta área aparenta ser de qualidade

## Questão 13

### A que fontes de informação podem aceder para obter dados sobre os problemas associados à vida noturna na sua área?

Estas questões constroem-se sobre as respostas à “Questão 10”, olhando para alguns tipos específicos de dados e a sua viabilidade a nível local. Os tipos de dados tratados nestas perguntas podem ajudar os parceiros a identificar e tratar os problemas de saúde e outros problemas associados às atividades relacionadas com a vida noturna. A viabilidade e a análise destas fontes de dados podem: informar o desenvolvimento da política; identificar os tipos de intervenções que podem ser necessárias e onde; ajudar com a alocação de recursos; e permitir que os parceiros monitorizem as mudanças nos problemas da vida noturna ao longo do tempo e medir o impacto da atividade preventiva. Idealmente, os tipos de dados incluídos nestas questões seriam recolhidos a nível local e estariam facilmente acessíveis aos parceiros. Contudo, em muitos casos, a nível local não há dados disponíveis ou acessíveis, o que pode dificultar o conhecimento local e as atividades.

Estas questões são usadas para medir tanto o conhecimento como a prática. Existem várias áreas que poderiam ser consideradas aquando da revisão das respostas dos parceiros. Se alguns parceiros afirmam que os dados locais estão disponíveis e outros afirmam que não ou que não sabem, a discussão pode ajudar a esclarecer aos parceiros que dados estão disponíveis e como podem aceder e utilizar. Se é evidente que não existem dados disponíveis, então os parceiros podem explorar quais as vantagens de ter os dados e se existe a possibilidade de desenvolver uma melhor recolha de dados e partilha na área específica.



## Questão 14

### Com que frequência planeia ou realiza intervenções em contextos recreativos noturnos?

A colaboração serviços ou departamentos no planeamento e realização de intervenções na vida noturna pode ajudar a fornecer uma abordagem coordenada e eficaz para a gestão da mesma. Um aspecto fundamental é que os parceiros sejam envolvidos no planeamento e execução das intervenções. Uma abordagem comum pode alargar o âmbito e alcance das intervenções e permitir que os parceiros partilhem recursos para obter um maior benefício. Isto também pode ajudar a garantir que o esforço não é duplicado, que o trabalho de um parceiro não compromete o trabalho de outro, e que os parceiros estão a trabalhar para alcançar os mesmos objetivos.

#### O projeto STAD

O projeto STAD (Estocolmo Previne Problemas com Álcool e Drogas) na Suécia visa prevenir os efeitos nocivos do álcool em Estocolmo, com um foco principal nos estabelecimentos licenciados. Uma parceria envolvendo representantes da polícia, da administração municipal, dos serviços de saúde, do conselho da cidade e da indústria de animação noturna, tem implementado uma série de intervenções coordenadas em locais de diversão noturna. Estas incluem atividades de sensibilização, a formação em venda de bebidas alcoólicas e uma melhor execução da legislação por parte das autoridades de licenciamento e da polícia, com base na informação partilhada. A implementação do projeto tem sido associada a uma redução da violência e venda irresponsável de álcool (ver também pergunta 19).<sup>16,17</sup>

Esta questão avalia cada serviço em parceria com base na quantidade de parceiros que afirmam trabalhar com eles. A discussão pode centrar-se na averiguação de que serviços já trabalham em conjunto e de quais não estão atualmente ligadas ao trabalho da vida noturna. Apesar de alguns serviços não poderem considerar-se parceiros naturais no planeamento e realização de intervenções na animação noturna, eles podem ter informações ou competências que podem ajudar neste trabalho. Por exemplo, o serviço de saúde deve estar ciente dos problemas relacionados com o álcool ou o uso de drogas devido ao tratamento de indivíduos afetados. Ao colaborar com outros parceiros, como a polícia, as autoridades de transporte e os serviços de licenciamento, é possível contribuir para o desenvolvimento de medidas preventivas mais eficazes.

**Parceria** poderia ser melhorada através do desenvolvimento da compreensão do potencial do parceiro no apoio a intervenções de diversão nocturna e incorporá-los em processos de planeamento

**Parceria** poderia ser reforçada, aumentando a participação desse parceiro no planeamento de intervenções na vida nocturna

**Parceria** nesta área aparenta ser de qualidade

## Questão 15

**Será que existe uma estratégia ou um plano, para promover uma vida noturna mais segura e saudável na sua área?**

Nos locais onde as estratégias de gestão da vida noturna foram postas em prática, foram sempre consideradas a contribuição de uma série de serviços e departamentos para a elaboração e desenho das intervenções. Desenvolver uma estratégia ou um plano de gestão da vida noturna pode ajudar a garantir que o trabalho é coordenado em toda a área a intervir. A estratégia o propósito, o “grupo alvo” e os objetivos devem ser articulada e partilhados com todos os parceiros. Deve ser organizada uma estrutura que permita uma intervenção eficaz e coordenada. As estratégias ou planos podem permitir que os recursos recolhidos sejam alvo de prioridades comuns e que se forneça às agências parceiras um claro entendimento da sua contribuição específica para contextos de diversão noturna seguros e saudáveis.

### **Estratégia de vida noturna de Wirral**

Em Wirral, no Reino Unido, uma estratégia de gestão de ambientes de diversão noturna foi estabelecida para o período de 2004 a 2008. A estratégia definia uma série de áreas prioritárias, incluindo: um importante trabalho de parceria, a promoção de uma economia noturna positiva, a criação de ambientes seguros no espaço noturno e uma maior consciência e redução de danos associados com a vida noturna. Dentro de cada uma destas áreas, a estratégia identificou atividades chave a serem implementadas e designou serviços da parceria a serem responsáveis por cada atividade. Uma série de objetivos foram também definidos, incluindo uma redução de 15% em atendimentos relacionados com o abuso de álcool pelo departamento de emergência local. A análise dos dados recolhidos permitiu concluir que esta meta foi alcançada.<sup>15</sup>

Esta questão é utilizada para avaliar o empenho dos parceiros. Se não existe estratégia ou plano, a discussão poderá incidir sobre se há espaço para o desenvolvimento de um plano e se os parceiros concordam que isto seria benéfico para o trabalho em parceria e coordenação da atividade de prevenção noturna. Se já existe uma estratégia ou plano em prática na sua área, pode então verificar que todos os parceiros estão conscientes disso e, se for o caso, identificar parceiros que não estão atualmente envolvidos e analisar como poderiam ser envolvidos. A coordenação será importante no estabelecimento do trabalho em parceria.

**Parceria e compromisso** poderiam ser melhorados através da criação de uma estratégia de multi-serviços ou de um plano para gerir a vida nocturna, ou incorporando o trabalho na vida nocturna para a existencia de estratégias de multi-serviços

**Parceria e compromisso** poderiam ser reforçados, assegurando que todos os parceiros estão cientes das estratégias multisectoriais no locale envolvendo as estruturas que não fazem actualmente parte de tais estratégias

**Parceria e compromisso** nesta área aparentam ser de qualidade

## Questão 16

**16(a) Foi criado alguma estrutura para coordenar o trabalho na vida noturna da sua cidade?**

**16(b) Se sim, que serviços estão representadas?**

**16(c) Com que frequência se reúne este grupo?**

Um trabalho eficaz de uma multi- serviços requer uma boa coordenação e uma comunicação regular entre as estruturas parceiras. As reuniões regulares podem garantir que todos os parceiros estão atualizados acerca das questões da vida noturna local, estão envolvidos no planeamento de estratégias e intervenções de animação noturna e estão conscientes das suas responsabilidades. As reuniões podem também ser usadas para identificar e encontrar soluções para barreiras à implementação de medidas de diversão noturna; analisar os impactos da atividade preventiva; garantir que as metas das estratégias das multi-serviços estão a ser alcançadas, e facilitar a comunicação regular entre os principais parceiros.

### **O projeto PAKKA na Finlândia**

O projeto PAKKA em Jyväskylä, Finlândia, foi um programa de comunidade que visou mudar o contexto social em que o álcool era comprado e consumido. Um passo importante no projeto foi o desenvolvimento da cooperação local entre os serviços parceiros. Isto foi conseguido através da criação de um grupo de coordenação e de grupos de trabalho locais, envolvendo as autoridades de licenciamento, a polícia, as equipas de rua, a indústria do álcool, os líderes municipais, académicos e dos média. Foram organizadas reuniões regulares de grupo (quatro vezes por ano) e seminários para proporcionar um fórum para a discussão e colaboração entre as autoridades e os fornecedores de álcool. A combinação de estratégias implementadas por este grupo foi associada às mudanças positivas no praticante.<sup>18</sup>

Esta questão avalia o compromisso e a prática baseada na questão 16(a). As questões 16 (b) e 16 (c) fornecem o contexto para a discussão. Ao analisar estas questões reparamos que existem vários problemas que poderiam ser discutidos. Se não houver um grupo de trabalho no local, então a discussão poderá incidir sobre se seria útil criar um. Se já existe um grupo, os resultados de NightSCOPE podem ser usados para verificar se todos os parceiros do grupo estão conscientes; se todas as agências estão atualmente envolvidas e se todos os parceiros participam nas reuniões com a frequência necessária.

**Parceria e compromisso** nesta área poderiam ser melhorados através da criação de um grupo de multi-serviços para coordenar a actividade de gestão de vida noturna

**Parceria e compromisso** nesta área podem ser reforçados pela revisão na participação de grupos de multi-serviços e envolver todos os principais parceiros em encontros regulares

**Parceria e compromisso** nesta área aparentam ser de qualidade

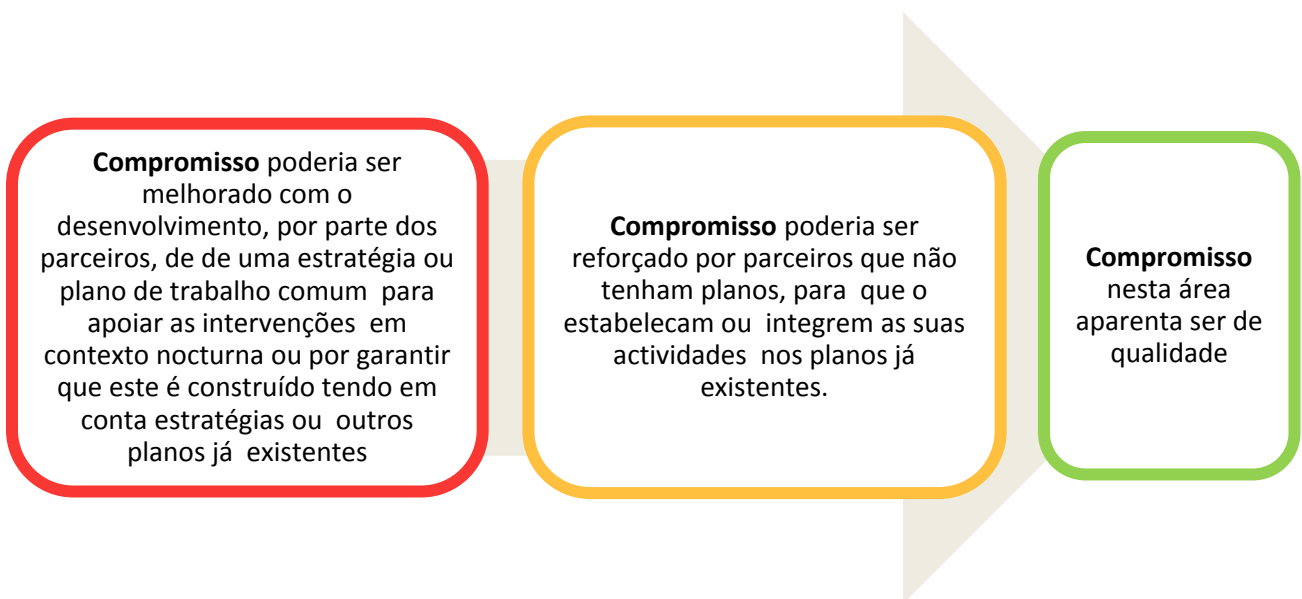


## Questão 17

**Será que o seu serviço ou departamento tem a sua própria estratégia ou um plano para promover uma vida noturna segura e saudável na sua área?**

Não há benefício para o trabalho em contextos noturnos em que os parceiros de uma forma isolada tenham a sua própria estratégia ou um plano para promover a vida noturna segura e saudável sem considerarem o envolvimento de outros serviços. O trabalho em parceria pode esclarecer qual a atividade a ser realizada por cada serviço e garantir que o trabalho relacionado com a vida noturna é considerado prioridade e incorporado no planeamento estratégico e na prática de rotina. Ele pode ainda identificar quais os indivíduos dentro da organização que são responsáveis por atividades específicas, incluindo aqueles que são responsáveis por se envolver com outras agências parceiras, participando em reuniões e assegurando que as informações sobre o trabalho da vida noturna serão divulgadas a todos os indivíduos relevantes dentro da organização.

Esta questão avalia o compromisso com base na quantidade de parceiros que reportam que a sua estrutura tem uma estratégia ou plano sobre intervenção na vida noturna. Ao analisar as respostas a esta questão, a discussão pode centrar-se em quais as estruturas que têm e que não têm um plano de intervenção. Perceber se as estruturas ou serviços que tem planos, consideraram a articulação com outros serviços. Perceber se os parceiros que não têm um plano devem considerar se teriam algum benefício em desenhar um. A discussão pode também relacionar-se com a pergunta anterior sobre a presença de uma estratégia comum. Se não existe uma estratégia de comum, será que existe espaço para a integração destes num documento único? Se já existe uma estratégia comum, mas algumas estruturas ainda assim têm os seus próprios planos, então seria ou não um benefício para todos tentar incluir essas atividades no plano global de intervenção.



## Questão 18

**Qual destes tipos de intervenções existem no que diz respeito á vida noturna na sua cidade?**

Existe uma ampla gama de intervenções que podem ser usadas para evitar danos e proteger a saúde e segurança em ambientes de diversão noturna. Esta questão visa perceber se os diferentes tipos de intervenções estão a ser utilizados na sua área e se têm como objetivo fornecer uma compreensão do que se passa nesse contexto para criar uma vida noturna segura e saudável. As abordagens conhecidas á gestão de ambientes de consumo, normalmente utilizam uma série de medidas diferentes. O “Healthy Nightlife Toolkit” fornece informações sobre diferentes intervenções na vida noturna de todo o mundo e fornece exemplos de quão diferentes são as intervenções utilizados na Europa.

**“Healthy Nightlife Toolbox” [www.hnt-info.eu](http://www.hnt-info.eu)**

“Healthy Nightlife Toolbox” é um website que foi projetado para ajudar os decisores políticos locais, regionais e nacionais e ainda os profissionais de equipas de rua a conhecerem diferentes respostas e abordagens (programas ou atividades) em ambientes de diversão noturna. Este site contem três bases de dados pesquisáveis que fornecem acesso a:1) resumos de revisão da literatura académica sobre a eficácia das intervenções na vida noturna; 2) informações sobre as intervenções na vida noturna que têm sido implementadas em todo o mundo, e ;3) formas de contacto com detalhes com que os peritos trabalham em contexto da vida noturna em toda a Europa. Este recurso oferece também um manual para ajudar os utilizadores a desenvolver trabalho de prevenção na vida noturna. “Healthy Nightlife Toolbox” foi financiado pela União Europeia, ao abrigo do programa de saúde pública.

Esta questão é utilizada para avaliar que atividades e com que dimensão estão a ser implementadas na comunidade. A discussão em torno das respostas a esta questão pode explorar os diferentes tipos de práticas usadas por parceiros na área e pode ajudar a avaliar se todos os parceiros estão conscientes das intervenções em curso. Se houver qualquer tipo de intervenção que não esteja a ser implementada, a discussão pode explorar o potencial para desenvolver essas medidas. Também se pode explorar se existem áreas onde a colaboração poderia ser aumentada.

**Compromisso e prática** poderiam ser melhorados através do desenvolvimento da compreensão dos benefícios de intervenções comuns e explorando o potencial para implementá-las localmente

**Compromisso e prática** podem ser fortalecidos através da sensibilização sobre a diversidade de intervenções na vida noturna e envolvimento dos parceiros no planeamento e realização das ações

**Compromisso e prática** nesta área aparentam ser de qualidade

## Questão 19

### Avaliação – uso dos dados, da literatura e da avaliação, na organização para o trabalho de intervenção em contextos recreativos noturnos

Ao planejar as intervenções na atividade noturna, é importante que estas sejam adaptadas às necessidades e realidades locais. Idealmente, os serviços e departamentos deveriam utilizar os dados locais para completar a realização de intervenções, incluindo a identificação de problemas que estão a afetar uma área de vida noturna, onde estes problemas incidem com mais frequência e os grupos mais afetados. Os dados podem também ser utilizados para monitorizar e avaliar os impactos da intervenção. De igual modo, estudos de avaliação podem ser utilizados para identificar os impactos das intervenções. Uma série de estudos de avaliação de intervenções na vida noturna foram publicados em revistas e relatórios<sup>19</sup> (ver também [www.hnt-info.eu](http://www.hnt-info.eu)). No que diz respeito a esta literatura, pensamos ser uma boa forma de identificar os tipos de intervenções que podem ser úteis para solucionar um problema específico, como podem ser implementadas e quais os seus impactos noutros lugares. Entender como funcionam as intervenções a nível local é importante para garantir que estão a ter os efeitos desejados.

#### Avaliação do projeto STAD na Suécia

Esta pesquisa tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento e avaliação do projeto STAD em Estocolmo, na Suécia (ver Questão 14). O projeto foi iniciado através de um estudo com o objetivo de identificar as quantidades de álcool servidas a clientes embriagados nos estabelecimentos licenciados. A avaliação foi repetida durante o projeto para identificar as mudanças no comportamento dos empregados de bares e discotecas na venda de bebidas alcoólicas. Os dados obtidos foram utilizados reforçar o trabalho da polícia e das autoridades de licenciamento, e serviram para te mais informações sobre a criminalidade e para medir os impactos sobre a violência. Estes identificaram uma diminuição de cerca de 29% na violência. Além disso, a investigação mostrou que este programa poupou mais dinheiro do que gastou para o implementar.<sup>16, 17,20</sup>

Ao analisar estas questões, a discussão pode centrar-se sobre como estas medidas baseadas na prática, estão a ser implementadas e, se não, como poderiam ser potenciadas e desenvolvidas. Perceber se todos os parceiros partilham informações de dados e atividades? A discussão deve ser uma boa oportunidade para os parceiros discutirem como podem utilizar as evidências na prática do seu próprio trabalho e como isso poderia ser reforçado na área local como um todo.

**Prática** poderia ser melhorada através da criação ou aumento do uso de dados, estudos, para implementar e avaliar intervenções

**Prática** poderia ser melhorada através da recolha de mais informação e partilha de conhecimentos entre os parceiros para facilitar o trabalho baseada em evidências

**Prática** nesta área aparenta ser de qualidade

## Bibliografia

1. Babor T, Caetano R, Casswell S et al. Alcohol: no ordinary commodity: research and public policy (2<sup>nd</sup> ed). Oxford: Oxford University Press, 2010.
2. Livingston M, Chikritzhs T, Room R. Changing the density of alcohol outlets to reduce alcohol-related problems. *Drug and Alcohol Review* 2007; 26: 557-566.
3. Kypri K, Jones C, McElduff P, Barker D: Effects of restricting pub closing times on night-time assaults in an Australian city. *Addiction* 2010, 106:303-310.
4. Stockwell T, Chikritzhs T. Do relaxed trading hours for bars and clubs mean more relaxed drinking? A review of international research on the impacts of changes to permitted hours of drinking. *Crime Prevention and Community Safety* 2009; 11: 153-170.
5. Graham K, Osgood DW, Zibrowski E et al. The effect of the Safer Bars programme on physical aggression in bars: results of a randomized controlled trial. *Addiction* 2004; 23: 31-41.
6. Calafat A, Blay N, Juan M et al. Traffic risk behaviours at nightlife: drinking, taking drugs, driving, and use of public transport by young people. *Traffic Injury Prevention* 2009; 10: 162-169.
7. Calafat A, Blay NT, Hughes K. Nightlife young risk behaviours in Mediterranean versus other European cities: are stereotypes true? *The European Journal of Public Health* 2010; 21: 311-315.
8. Bellis MA, Hughes K, Calafat A et al. Sexual uses of alcohol and drugs and the associated health risks: A cross sectional study of young people in nine European cities. *BMC Public Health* 2008; 8: 155.
9. Hughes K, Anderson Z, Morleo M et al. Alcohol, nightlife and violence: the relative contributions of drinking before and during nights out to negative health and criminal justice outcomes. *Addiction* 2008; 103(1): 60-5.
10. Wahl S, Kriston L, Berner W. Drinking before going out – a predictor of negative nightlife experiences in a German inner city area. *International Journal of Drug Policy* 2010; 21: 251-254.
11. Flatley J, Kershaw C, Smith K et al. Crime in England and Wales 2009/10: findings from the British Crime Survey and police recorded crime. London: Home Office, 2010.
12. Van Havere T, Vanderplasschen W, Broekaert E et al. The influence of age and gender on party drug use among young adults attending dance events, clubs, and rock festivals in Belgium. *Substance Use & Misuse* 2009; 44: 1899-1915.
13. TRL Limited. Blood alcohol levels in road accident fatalities for 2006 in Great Britain. Crowthorne: TRL Limited, 2008.
14. Florence C, Shepherd H, Brennan I, et al. Effectiveness of anonymised information sharing and use in health service, police, and local government partnership for preventing violence related injury: experimental study and time series analysis. *BMJ* 2011; 342:d3313 doi: 10.1136/bmj.d3313.
15. Quigg Z, Hughes K, Bellis MA. Data sharing for prevention: a case study in the development of a comprehensive emergency department injury surveillance system and its use in preventing violence and alcohol-related harms. In press.
16. Wallin E, Norstrom T, Andreasson S. Alcohol prevention targeting licensed premises: a study of effects on violence. *Journal of Studies on Alcohol* 2003; 64: 270-277.
17. Wallin E, Gripenberg J, Andreasson S. Overserving at licensed premises in Stockholm: Effects of a community action program. *Journal of Studies on Alcohol* 2005; 66: 806-814.
18. Warpenius K, Holmila M, Mustonen H. Effects of a community intervention to reduce the serving of alcohol to intoxicated patrons. *Addiction* 2010; 105: 1032-40.
19. Jones L, Hughes K, Atkinson AM, Bellis MA. Reducing harm in drinking environments: A systematic review of effective approaches. *Health and Place* 2011; 17: 508-18.
20. Mansdotter AM, Rydberg MK, Wallin E et al. A cost-effectiveness analysis of alcohol prevention targeting licensed premises. *European Journal of Public Health* 2007; 17: 618-623.

## **5. Outros recursos disponíveis através do projecto “Club Health”**

O “NightSCOPE” foi realizado como parte do projeto “Club Health” e apoiado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa de Saúde 2008-2013. O projecto “Club Health” tem como objetivo ajudar os decisores políticos e profissionais a criar e gerir ambientes de diversão noturna seguros e saudáveis. Outros recursos produzidos pela equipa do projecto incluem:

- Uma base de dados na Internet com respostas legislativas e políticas para a gestão da vida noturna em toda a Europa
- Uma avaliação do uso e da aceitabilidade de padrões de saúde e segurança nos locais de vida noturna
- Um programa de formação para empregados que trabalham em pubs, bares e discotecas ou outros contextos recreativos
- Um conjunto de orientações para ajudar os profissionais a envolverem-se com os media

Todos os recursos desenvolvidos pelo projecto “Club Health” podem ser acedidos através do site do projeto [www.club-health.eu](http://www.club-health.eu)

## Anexo 1: Detalhes iniciais do Coordenador local

Nome da cidade / área em avaliação:			
País			
Pequena descrição geográfica da área em avaliação:			
Nome do Coordenador local:			
Agencia:			
E-mail:			
<b>Nomes e e-mails dos representantes dos serviços e departamentos</b>			
	<b>Instituições obrigatórias</b>	<b>Nome</b>	<b>E-mail</b>
1	Autoridade local		
2	Serviço de Saúde		
3	Polícia		
4	INEM		
5	Autoridade de Transportes Públicos		
6	Agência de Licenciamento		
	<b>Instituições adicionais</b> (será fornecida uma lista contendo as agências listadas abaixo*)		
7			
8			
9			
10			
<b>*Potenciais entidades adicionais parceiras</b>			
Ministério da Economia	Serviço de Drogas/Álcool	Serviço de Apoio á Saúde Sexual	
Organizações Não-governamentais	Bombeiros	Representantes da Indústria Noturna	
Serviços Sociais	Serviço de Apoio aos Jovens	Autoridade de Educação	

[www.nightscope.eu](http://www.nightscope.eu)



Centre for Public Health  
Liverpool John Moores University  
15-21 Webster Street  
Liverpool L3 2ET  
UK  
[www.cph.org.uk](http://www.cph.org.uk)  
[www.club-health.eu](http://www.club-health.eu)



The project is supported by the European Commission under the Health Programme 2008-2013. Other supporters of the project are: Ministry of Health (Slovenia), Ministry of Education, Science, Culture and Sport, Office for Youth (Slovenia), Slovenian Traffic Safety Agency (Slovenia), Fonds de Lutte contre Certaines Formes de Criminalité (Luxembourg) and the City of London (UK).